09 de janeiro de 2024
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Novembro de 2023

Versão corrigida em 16-01-2024

Valores dos índices de valor unitário (preços) de novembro de 2022 retificados nas páginas 1 e 2.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 1,5% E 7,6% EM TERMOS NOMINAIS

Em **novembro de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -1,5% e -7,6%, respetivamente (-3,3% e -1,8%, pela mesma ordem, em outubro de 2023), destacando-se os *Fornecimentos industriais* e os *Combustíveis e lubrificantes* em ambos os fluxos (-5,4% e -13,3% nas exportações e -12,2% e -36,8% nas importações, respetivamente).

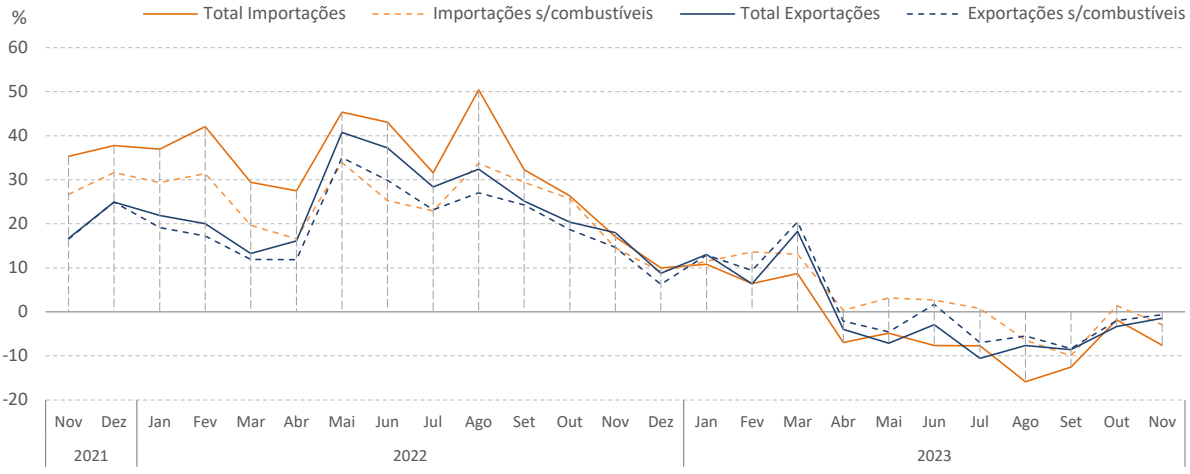
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se decréscimos de 0,6% nas exportações e de 2,9% nas importações (-2,0% e +1,4%, respetivamente, em outubro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -3,5% nas exportações e -6,6% nas importações (-4,6% e -5,9%, respetivamente, em outubro de 2023; em novembro de 2022, as variações tinham sido +13,5% e +13,7%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,4% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,9% e -4,7%, respetivamente, em outubro de 2023; em novembro de 2022, as variações tinham sido +12,3% e +9,4%).

O défice da balança comercial diminuiu 633 milhões de euros face a novembro do ano anterior, atingindo 1 928 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, diminuiu 202 milhões, totalizando 1 490 milhões de euros.

No **trimestre terminado em novembro de 2023**, as exportações e as importações diminuíram 4,4% e 7,4%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (-6,5% e -10,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em outubro deste ano).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxas de variação homóloga das Exportações e Importações



Resultados Globais

Em novembro de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -1,5% e -7,6%, respetivamente (-3,3% e -1,8%, pela mesma ordem, em outubro de 2023), destacando-se os *Fornecimentos industriais* e os *Combustíveis e lubrificantes* em ambos os fluxos (-5,4% e -13,3% nas exportações e -12,2% e -36,8% nas importações, respetivamente).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se decréscimos de 0,6% nas exportações e de 2,9% nas importações (-2,0% e +1,4%, respetivamente, em outubro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -3,5% nas exportações e -6,6% nas importações (-4,6% e -5,9%, respetivamente, em outubro de 2023; em novembro de 2022, as variações tinham sido +13,5% e +13,7%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,4% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,9% e -4,7%, respetivamente, em outubro de 2023; em novembro de 2022, as variações tinham sido +12,3% e +9,4%).

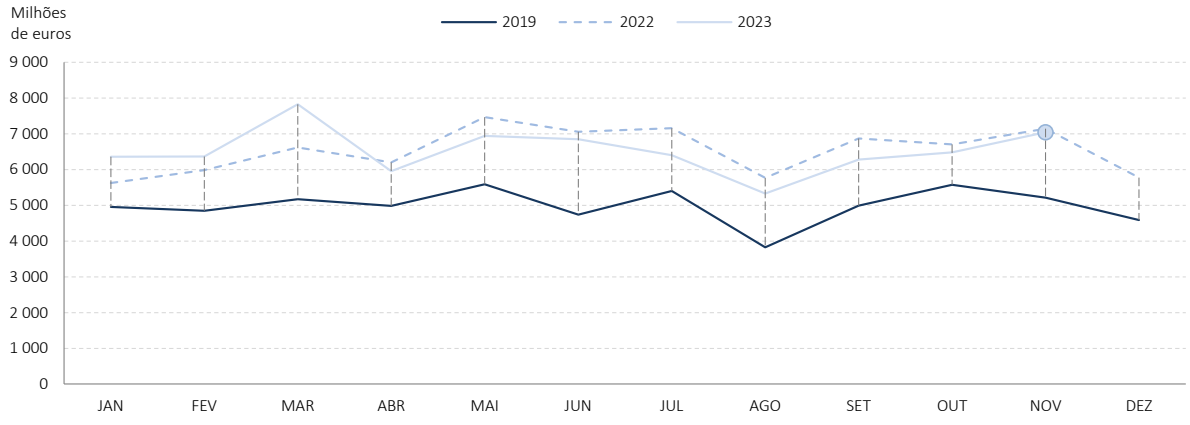
Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 8,7%, enquanto as importações recuaram 4,7% (+3,1% e +10,4%, pela mesma ordem, em outubro).

No trimestre terminado em novembro de 2023, as exportações e as importações diminuíram 4,4% e 7,4%, respetivamente, em relação ao período homólogo (-6,5% e -10,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em outubro de 2023).

Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	TOTAL	78 403	23,2		71 884	19,7		
	JANEIRO	5 625	21,9	5,8	5 200	19,1	3,8	20,9
	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1
	DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9
2023								
	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2
	MAIO	6 942	-7,1	16,6	6 491	-4,6	17,0	2,1
	JUNHO	6 853	-2,9	-1,3	6 411	1,7	-1,2	-4,7
	JULHO	6 406	-10,6	-6,5	6 062	-7,0	-5,5	-6,9
	AGOSTO	5 329	-7,6	-16,8	4 820	-5,5	-20,5	-7,0
	SETEMBRO	6 285	-8,6	17,9	5 883	-8,3	22,0	-9,0
	OUTUBRO	6 480	-3,3	3,1	6 127	-2,0	4,2	-6,5
	NOVEMBRO	7 044	-1,5	8,7	6 632	-0,6	8,2	-4,4

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Exportações



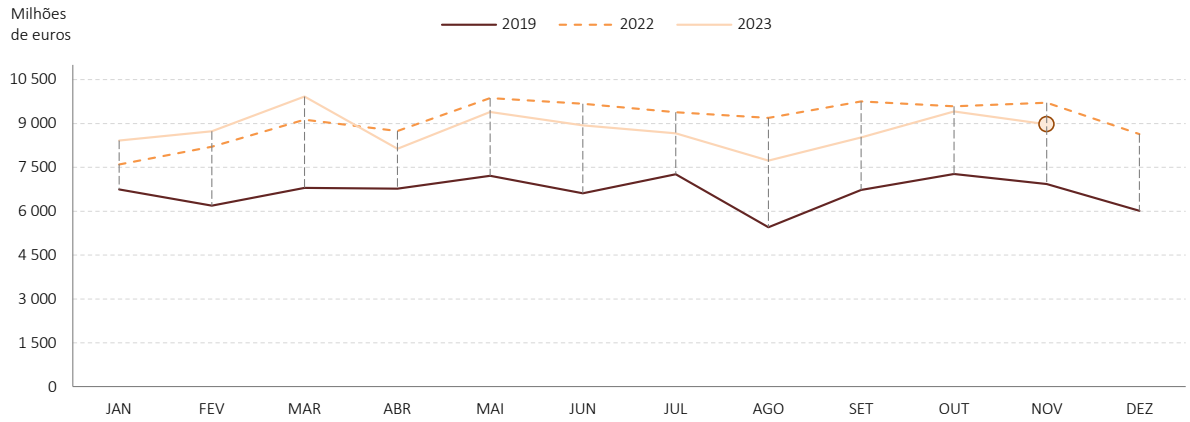
Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	**TOTAL**	**109 486**	**31,7**		**91 383**	**23,7**		
	JANEIRO	7 597	36,9	-3,3	6 545	29,4	-5,4	36,6
	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
	DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7
2023								
	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7
	MAIO	9 392	-4,8	15,5	8 380	3,1	15,4	-1,1
	JUNHO	8 938	-7,6	-4,8	7 896	2,7	-5,8	-6,4
	JULHO	8 663	-7,7	-3,1	7 808	0,7	-1,1	-6,7
	AGOSTO	7 732	-15,9	-10,8	6 599	-6,4	-15,5	-10,3
	SETEMBRO	8 524	-12,6	10,2	7 417	-10,0	12,4	-12,0
	OUTUBRO	9 412	-1,8	10,4	8 419	1,4	13,5	-10,0
	NOVEMBRO	8 972	-7,6	-4,7	8 123	-2,9	-3,5	-7,4

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em novembro de 2023, o défice da balança comercial atingiu 1 928 milhões de euros, diminuindo 633 milhões de euros, quando comparado com novembro de 2022, e 1 004 milhões de euros, face ao mês anterior.

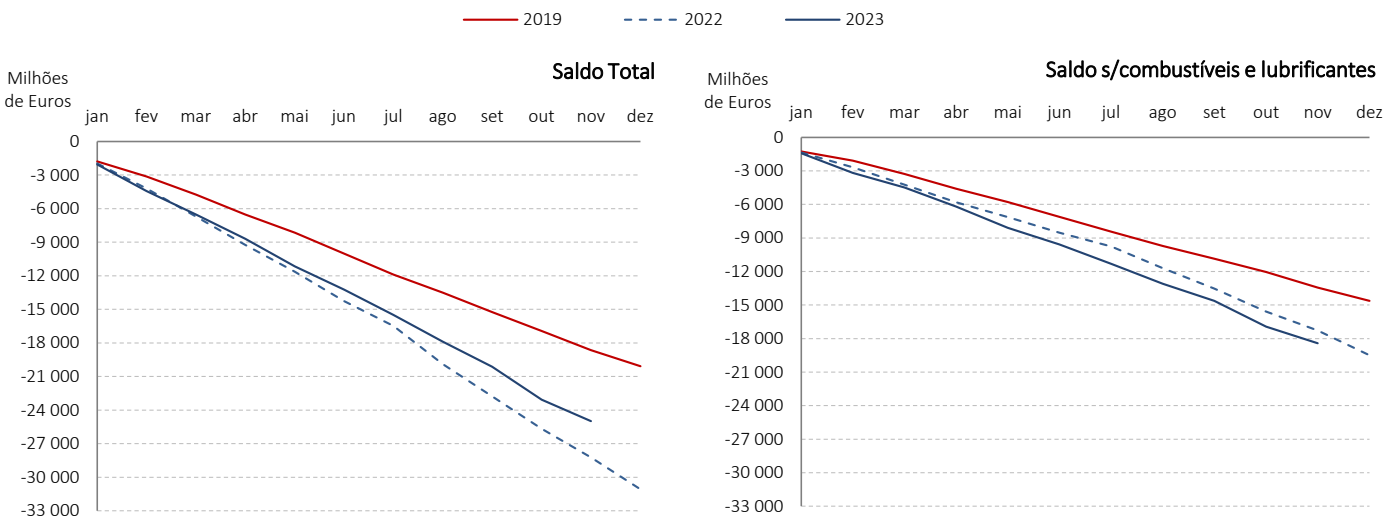
Os *Combustíveis e lubrificantes*, representaram 22,7% do défice da balança comercial em novembro (21,9% em outubro de 2023; 33,9% em novembro de 2022), pelo que o saldo da balança comercial expurgado do efeito destes produtos totalizou -1 490 milhões de euros em novembro de 2023, o que corresponde a uma diminuição do défice de 202 milhões de euros face a novembro do ano anterior e um decréscimo de 801 milhões de euros em relação ao mês anterior.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10^6 Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10^6 Eur)		VARIAÇÃO (10^6 Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
2022	TOTAL	-31 083	-11 556		-19 500	-5 680		
	JANEIRO	-1 972	-1 039	570	-1 345	-649	568	-3 433
	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2	-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
	DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505
2023								
	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412	634
	MAIO	-2 450	-54	-273	-1 889	-564	-175	726
	JUNHO	-2 085	532	365	-1 485	-99	404	840
	JULHO	-2 258	-32	-172	-1 746	-514	-261	446
	AGOSTO	-2 403	1 018	-145	-1 778	173	-32	1 519
	SETEMBRO	-2 240	637	163	-1 535	288	244	1 624
	OUTUBRO	-2 932	-50	-693	-2 291	-239	-757	1 606
	NOVEMBRO	-1 928	633	1 004	-1 490	202	801	1 220

Figura 4. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados no ano



Grandes Categorias Económicas de Bens

Em novembro de 2023, face ao mês homólogo, destaca-se o decréscimo nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-5,4%), principalmente para Espanha, e de *Combustíveis e lubrificantes* (-13,3%), neste último caso refletindo a descida dos preços destes produtos no mercado internacional (-14,4%), uma vez que em volume se registou um acréscimo de 1,3%.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	894	826	68	8,3	2 502	2 383	119	5,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	227	225	2	1,0	751	737	14	1,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	667	601	66	11,0	1 751	1 646	105	6,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 060	2 176	-117	-5,4	6 170	6 598	-427	-6,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	187	178	10	5,4	551	557	-7	-1,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 873	1 999	-126	-6,3	5 619	6 040	-421	-7,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	412	475	-63	-13,3	1 167	1 386	-219	-15,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	28	36	-8	-22,9	68	48	19	39,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	384	439	-55	-12,5	1 099	1 337	-238	-17,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	1 095	1 116	-21	-1,9	3 123	3 279	-156	-4,8
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	699	690	10	1,4	2 015	1 945	70	3,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	395	426	-31	-7,3	1 108	1 334	-226	-16,9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 378	1 397	-19	-1,4	3 479	3 656	-177	-4,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	448	556	-108	-19,5	852	1 197	-345	-28,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	210	191	19	10,0	583	555	28	5,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	720	650	70	10,8	2 043	1 903	140	7,4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 200	1 154	46	4,0	3 354	3 413	-59	-1,7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	177	178	-1	-0,6	490	503	-13	-2,6
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	604	597	6	1,0	1 696	1 811	-115	-6,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	419	378	41	10,9	1 168	1 099	69	6,2
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	5	4	1	24,0	15	12	3	24,0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Nas importações, refletindo a descida generalizada dos preços destes produtos no mercado internacional (-18,6%), destacam-se os decréscimos dos *Combustíveis e lubrificantes* (-36,8%), principalmente de *Óleos brutos de petróleo* e de *Gás natural*. Assinalam-se ainda as diminuições de *Fornecimentos industriais* (-12,2%), maioritariamente produtos *Químicos*, bem como o acréscimo de *Material de transporte e acessórios* (+13,7%), predominantemente proveniente de França, nomeadamente *Aviões*.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE – Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 193	1 183	10	0,8	3 563	3 545	17	0,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	474	504	-30	-5,9	1 335	1 476	-142	-9,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	719	679	40	5,8	2 228	2 069	159	7,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 421	2 759	-338	-12,2	7 740	8 606	-865	-10,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	229	289	-60	-20,8	672	831	-159	-19,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 192	2 469	-278	-11,2	7 068	7 775	-707	-9,1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	850	1 344	-494	-36,8	2 950	4 139	-1 188	-28,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	296	710	-414	-58,4	1 202	1 995	-793	-39,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	554	634	-80	-12,6	1 749	2 144	-395	-18,4
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	1 625	1 698	-73	-4,3	4 682	5 005	-323	-6,5
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	953	979	-26	-2,6	2 646	2 728	-83	-3,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	672	719	-47	-6,6	2 036	2 276	-240	-10,5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 557	1 369	188	13,7	4 064	3 725	339	9,1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	606	486	120	24,6	1 616	1 362	254	18,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	334	248	86	34,7	810	572	238	41,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	617	635	-18	-2,8	1 638	1 791	-152	-8,5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 325	1 356	-31	-2,3	3 905	4 024	-119	-3,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	248	254	-6	-2,2	675	706	-31	-4,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	520	541	-21	-3,9	1 565	1 678	-113	-6,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	557	562	-5	-0,8	1 665	1 640	25	1,5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	ə	1	305,9	5	2	3	192,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Em novembro de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salientam-se nas exportações as diminuições para Angola (-37,7%), nomeadamente *Máquinas e outros bens de capital*, *Produtos alimentares* e *Fornecimentos industriais*, e para os Estados Unidos (-15,3%), sobretudo *Combustíveis e lubrificantes*. No que diz respeito às importações, salientam-se os decréscimos do Brasil (-85,7%) e dos Estados Unidos (-52,2%), destacando-se em ambos os casos os *Combustíveis e lubrificantes*, embora sendo sobretudo *Óleos brutos de petróleo* no primeiro caso e *Gás natural liquefeito* no segundo.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:								
ES ESPANHA	1 869	1 895	-26	-1,4	5 267	5 556	-289	-5,2
FR FRANÇA	921	893	28	3,1	2 596	2 587	9	0,3
DE ALEMANHA	796	774	22	2,9	2 202	2 293	-91	-4,0
US ESTADOS UNIDOS	316	373	-57	-15,3	1 210	1 121	89	7,9
GB REINO UNIDO	351	384	-33	-8,6	962	1 041	-79	-7,6
IT ITÁLIA	377	355	22	6,2	905	928	-23	-2,5
NL PAÍSES BAIXOS	236	219	18	8,1	614	726	-112	-15,5
BE BÉLGICA	177	177	ə	0,0	464	505	-42	-8,2
AO ANGOLA	95	152	-57	-37,7	282	425	-142	-33,5
PL POLÓNIA	105	108	-3	-3,2	284	303	-19	-6,3
TOTAL ZONA EURO	4 722	4 661	61	1,3	12 975	13 585	-610	-4,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	5 135	5 085	50	1,0	14 165	14 746	-581	-3,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 486	5 469	17	0,3	15 127	15 787	-660	-4,2
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 909	2 064	-155	-7,5	5 644	5 979	-335	-5,6
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 558	1 680	-122	-7,2	4 682	4 938	-256	-5,2

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%	NOV 2023	NOV 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:								
ES ESPANHA	3 133	3 059	75	2,4	9 172	9 426	-255	-2,7
DE ALEMANHA	1 098	1 149	-50	-4,4	3 186	3 294	-108	-3,3
FR FRANÇA	771	625	147	23,5	1 967	1 855	112	6,0
CN CHINA	440	521	-80	-15,4	1 377	1 658	-280	-16,9
NL PAÍSES BAIXOS	520	505	15	2,9	1 519	1 454	64	4,4
IT ITÁLIA	475	502	-27	-5,4	1 379	1 443	-64	-4,4
BR BRASIL	47	327	-280	-85,7	780	1 157	-377	-32,6
US ESTADOS UNIDOS	167	349	-182	-52,2	458	810	-351	-43,4
BE BÉLGICA	291	299	-8	-2,6	888	869	19	2,2
NG NIGÉRIA	111	146	-35	-24,1	437	289	148	51,1
TOTAL ZONA EURO	6 516	6 358	158	2,5	19 094	19 163	-69	-0,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	7 004	6 887	117	1,7	20 489	20 738	-250	-1,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	7 103	6 985	118	1,7	20 751	21 066	-316	-1,5
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 968	2 823	-854	-30,3	6 420	8 307	-1 887	-22,7
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 870	2 725	-856	-31,4	6 158	7 979	-1 821	-22,8

NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.

2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

   Neste "Destaque", utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro;
	Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.

5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.

6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano N ocorre em junho de N+1, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de N+1. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - AGOSTO DE 2023 A OUTUBRO DE 2023

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-6,4	-6,5
IMPORTAÇÕES	-10,1	-10,0

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

   Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de novembro de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

   - Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, preço - %)
   - Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, valor - %)
   - Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, volume - %)
   - Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço - %)
   - Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor - %)
   - Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, volume - %)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSAIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Siglas e designações

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do Comércio Internacional no portal do INE.

Data do próximo destaque Estimativa Rápida 4º trimestre de 2023 – 30 de janeiro de 2024

Data do próximo destaque Mensal – 9 de fevereiro de 2024